



DOI: [10.58976/PELETRON.V2N2.CADLIN](https://doi.org/10.58976/PELETRON.V2N2.CADLIN)

## ***CadLin*: Cadernos de Linguística**

Este artigo objetiva apresentar o periódico científico Cadernos de Linguística (*CadLin*), da Associação Brasileira de Linguística (Abralin), destacando suas políticas voltadas para a prática científica compartilhada, colaborativa, transparente e com o compromisso de zelar por altos padrões de ética e boas práticas de publicação. Relatamos sobre sua política de acesso livre, os seus processos editorial e de avaliação, bem como sobre sua equipe editorial e os desafios já superados e a superar.

René Alain S. de Almeida (UFRB), editor chefe da revista *CadLin*. [renealain@ufrb.edu.br](mailto:renealain@ufrb.edu.br)  
Miguel Oliveira Jr. (UFAL), editor chefe da revista *CadLin*. [miguel@fale.ufal.br](mailto:miguel@fale.ufal.br)



## 1. Apresentação e histórico da revista

Cadernos de Linguística (*CadLin*) é uma revista da Associação Brasileira de Linguística (Abralin) que teve seu primeiro número publicado em julho de 2020, quando a Abralin era presidida pelo Prof. Dr. Miguel Oliveira Jr, e já contou com contribuições de autores renomados no contexto científico nacional e internacional (Chomsky, 2020; Everett, 2020; Mateus, 2020; Orlandi, 2020, para citar alguns).

*CadLin* segue o modelo *publish, review, curate* (Eisen et al, 2020) e opera sob o sistema de publicação contínua, em que os manuscritos devem ser previamente depositados em um repositório de *preprint* antes da submissão e, se aceitos, após revisão por pares, são postados online assim que o processo de produção estiver concluído. Publica um volume por ano, subdividido em números publicados de forma contínua, divulgando resultados de pesquisas acadêmicas revisados por pares que contribuem significativamente para nossa compreensão da linguagem humana.

O periódico publica artigos aceitos e apresentados em eventos organizados e/ou promovidos pela Abralin, números temáticos e relatos registrados. *CadLin* apoia o movimento ciência aberta (*Open Science*), que propõe diretrizes para a prática científica colaborativa, compartilhada e pública, objetivando abrir todo o processo de pesquisa e publicação, incluindo dados abertos, protocolos abertos, código aberto e revisão transparente de pares.

Portanto, a revista adota práticas como:

- i) a política de acesso livre;
- ii) a publicação de artigos *preprints* em servidores que suportem comentários públicos, para que sejam discutidos abertamente;



- iii) a revisão de pares aberta e transparente e;
- iv) o uso de redes sociais para divulgação de trabalhos publicados.

Além disso, requer a indicação precisa do papel de cada um dos autores em artigos com múltipla autoria, incentiva o compartilhamento dos conjuntos de dados de análise, instrumentos, scripts de análise estatística, roteiros e materiais adicionais, disponibilizados em repositórios online abertos.

Como parte do processo editorial, *CadLin* publica, de maneira não anônima, os pareceres dos artigos aceitos, reconhecendo o trabalho dos pareceristas, e as respostas dos autores aos pareceres. Esta abordagem credita explicitamente o trabalho autoral desenvolvido pelos pareceristas e reforça a importância de uma publicação revisada por pares. Todos os artigos publicados em *CadLin* e seus respectivos pareceres são identificados por DOI.

Nesse sentido, *CadLin* apoia e colabora com organizações e iniciativas que promovem práticas e políticas de Ciência Aberta e de integridade na pesquisa científica, tais como a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), o *Committee on Publication Ethics* (COPE), a *Declaration on Research Assessment* (DORA), o *Free Journal Network*, a *Helsinki Initiative on Multilingualism in Scholarly Communication*, os *Hong Kong Principles for assessing researchers*, o *Leiden Manifesto for Research Metrics*, e o *Radical Open Access Collective*.

Disponibilizamos, na página da revista (<https://cadernos.abralin.org>), versões em PDF e XML-JATS dos artigos publicados, o que permite a leitura no próprio navegador. *Cadernos de Linguística* está listada atualmente em importantes bases indexadoras nacionais e estrangeiras: Base, Citefactor, CIRC, CLASE, Diadorim, DOAJ, ERIHPlus, JournalTOCs, Latindex, LatinREV,



MIAR, Miguilim, MLA, QOAM, Redalyc, Scite, Semantic Scholar, Sumários e TOP Factor.

O TOP Factor e o Termômetro de Acesso Aberto do Miguilim adotam métricas que relatam as medidas que um periódico está tomando para implementar práticas de ciência aberta, práticas que são baseadas nos princípios fundamentais da comunidade científica. São uma forma alternativa de avaliar a qualidade de periódicos científicos e é uma melhoria em relação às métricas tradicionais que são baseadas em médias de citação.

A *CadLin* procura também incentivar comportamentos responsáveis na pesquisa e promover uma cultura que apoie a colaboração, a diversidade e a inclusão investindo ativamente na cultura da investigação científica. A política de diversidade na revista promove a consideração e a publicação de trabalhos de autoria que represente diferentes afiliações institucionais, nacionalidades e estágios de carreira, além de encorajar os autores a pesquisar e citar fontes historicamente excluídas da academia e se envolverem com o trabalho de acadêmicos baseados em regiões geográficas escassamente representadas.

*CadLin* assume o compromisso de manter altos padrões de ética e de boas práticas de publicação, pautando a sua conduta editorial pelos princípios internacionais do *Code of Conduct and Best Practice Guidelines for Journal Editors*. Diante disso, editores, pareceristas e autores seguem diretrizes que pautam a sua atuação na revista antes, durante e depois do processo de publicação de cada número.



## 2. Política de acesso livre

*CadLin* é um periódico *Open Access Platinum*, ou seja, que usa o modelo de Acesso Livre Platinum. A revista é financiada pela Abralín, que mantém dois bolsistas na equipe técnica de apoio e arca com outros gastos provenientes de prestadores de serviços para manutenção de um periódico científico online.

De acordo com Spinak (2019), a adoção de uma política de acesso aberto, que algumas revistas passaram a adotar, ocasionou elevados custos em virtude da necessidade de recursos tecnológicos, como servidores de *preprints*, controles de plágio, e profissionais de apoio, motivo que levou várias revistas a começarem a cobrar taxa de publicação (APC - *article processing charge*).

Embora também experiencie custos crescentes para sua manutenção, a *CadLin* não cobra qualquer taxa de submissão e/ou publicação aos autores. Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Os leitores da *CadLin* estão autorizados a ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou vincular os textos completos dos artigos, ou usá-los para qualquer outro propósito legal, sem pedir permissão prévia do editor ou do autor, seguindo as diretrizes da Iniciativa de Acesso Aberto de Budapeste (BOAI - *Budapest Open Access Initiative*).



### 3. Equipe e processo editorial

A equipe editorial da *CadLin* é composta por editores-chefes, conselho editorial, comissão editorial, pareceristas *ad hoc* e apoio técnico. Toda a equipe garante um processo de avaliação de alta qualidade, rigoroso e eficiente para todos os manuscritos submetidos à *CadLin*. Os editores e pareceristas são especialistas no tema do manuscrito, com experiência necessária para avaliar o trabalho. Os pareceres são cuidadosamente verificados para garantir que forneçam aos autores uma avaliação construtiva da validade e qualidade dos manuscritos.

O processo de avaliação por pares de *CadLin* é aberto, visando a total transparência sobre a tomada de decisões, a mitigação de questões que contribuem para o viés editorial e o reconhecimento dos pareceristas pelo importante trabalho que realizam. Os pareceristas que aceitam a tarefa de contribuir para a revista são devidamente informados sobre o processo de revisão transparente e concordam com a publicação de seus pareceres, devidamente associados a seus nomes. Os manuscritos aceitos são publicados com pareceres e respostas dos autores; e a cada uma dessas publicações é atribuído um DOI individual.

A revisão por pares aberta não significa que os pareceristas devem contatar os autores diretamente, ou que os autores devem contatar os revisores. Toda comunicação entre autores e pareceristas acerca do manuscrito em avaliação deve ser feita exclusivamente através do sistema do periódico.

*CadLin* valoriza o debate público em *preprints* antes da submissão ao periódico. Para facilitar o uso dessas informações em nosso processo de revisão por pares, deixamos nossos editores e revisores



cientos de comentários relevantes feitos no *preprint*, de maneira que possam incluí-los em sua avaliação, conforme julgarem apropriado.

A equipe editorial da revista realiza uma verificação inicial de qualidade para identificar possíveis problemas, como conflito de interesses, conformidade com políticas editoriais, requisitos de formatação e padrões éticos.

Quando um manuscrito é enviado para avaliação, um editor especialista na área do manuscrito é designado para gerenciar o processo de avaliação. O editor efetua uma leitura inicial do manuscrito e pode solicitar revisões ou rejeitar a submissão antes mesmo de iniciar o processo de avaliação por pares. Qualquer decisão é comunicada aos autores, com a devida justificativa.

O processo de avaliação por pares requer minimamente a participação de dois pareceristas. Os pareceristas são recrutados entre especialistas na área. Editores e pareceristas não têm relação com os autores e/ou pesquisas que possam afetar a objetividade do processo de avaliação. Os pareceristas são solicitados a enviar uma avaliação independente no prazo de duas semanas, contado a partir da aceitação da tarefa.

Após a emissão dos pareceres, cabe ao editor validar as recomendações feitas pelos pareceristas para rejeitar, revisar ou aceitar o manuscrito. Se o editor responsável discordar da recomendação final de um parecerista, seja para rejeitar ou aceitar o manuscrito, poderá solicitar avaliações de pareceristas adicionais.

O tempo médio para emissão da primeira decisão é de aproximadamente quatro semanas, mas esse tempo pode variar a depender dos trabalhos individuais de cada parecerista. As decisões são comunicadas ao autor correspondente em uma carta formal,



enviada por e-mail, juntamente com os pareceres e outras informações importantes relativas ao processo editorial.

É prerrogativa dos editores-chefes responsáveis da revista solicitar revisões adicionais do manuscrito e anular a aceitação ou rejeição feita após o processo avaliativo, embora isso raramente aconteça. Esse poder decisório faz parte das políticas editoriais de *CadLin*, com as quais todos os autores concordam antes de submeterem um manuscrito e todos os editores responsáveis e pareceristas concordam antes de aceitarem contribuir com o periódico. Todas as submissões a *CadLin* estão sujeitas aos mesmos processos e políticas editoriais.

Se o editor achar que o manuscrito tem potencial para ser publicado, mas requer alterações, os autores são convidados a revisá-lo. É dado aos autores um prazo de quinze dias para reenviar o manuscrito revisado. Se os autores decidirem prosseguir com uma revisão, os pareceres são publicados na plataforma de *preprint* em que o manuscrito foi depositado. Os autores devem enviar uma resposta aos pareceristas, resumindo quais alterações foram feitas no manuscrito. Os manuscritos revisados devem ser postados tanto como uma nova ver-são de *preprint* quanto no sistema do periódico.

Na maioria dos casos, o manuscrito revisado é reatribuído aos pareceristas originais para que avaliem se as solicitações de revisão foram atendidas. O editor pode, opcionalmente, tomar uma decisão com base em sua própria avaliação do manuscrito revisado e na resposta aos pareceristas, ou solicitar novas avaliações de revisores externos.

Se os pareceristas endossarem a publicação do manuscrito em sua forma atual, emitirão um parecer final, concluindo a sua participação no processo de avaliação. O editor responsável pode aceitar a versão final do manuscrito ou solicitar alterações adicionais conforme





necessário. A aceitação pelo editor responsável move o artigo para a fase final de validação, durante a qual a equipe editorial realiza verificações técnicas e de qualidade finais, incluindo se a revisão foi realizada adequadamente. Se o manuscrito apresentar problemas nas verificações finais, ele pode ser enviado novamente para avaliação ou ser rejeitado.

Se os pareceristas decidirem que o artigo não é apropriado para o periódico *CadLin*, o editor responsável elaborará uma carta de decisão que explica os motivos da rejeição, esta carta também incluirá os pareceres emitidos. Espera-se que os autores cujos artigos não sejam aceitos considerem construtivas as revisões e adequadas para serem postadas na plataforma de *preprint* em que o manuscrito foi depositado.

No entanto, alguns autores podem relutar em participar de um sistema que temem comprometer oportunidades de publicar em outro periódico o trabalho rejeitado em *CadLin*. Portanto, é dada aos autores a opção de adiar a publicação dos pareceres até que seu artigo seja aceito para publicação em outro periódico. Como todos os pareceres são publicizados, espera-se que a maioria dos autores aborde essa questão ou quaisquer outras questões que envolvam o processo de avaliação de *CadLin* antes de qualquer tomada de decisão.

*CadLin* também encoraja seus pareceristas a convidarem copareceristas para o trabalho editorial. Copareceristas são pesquisadores em formação ou em início de carreira, ou técnicos especialistas, que avaliam um artigo conjuntamente com o parecerista convidado para o trabalho editorial. Esta é uma oportunidade de experiência e aprendizado. Além disso, como os pareceres de *CadLin* são publicados com DOI exclusivo, essa atividade conta também como produto acadêmico para o currículo.



## 4. Principais desafios

Os periódicos da Abralín, dentre eles o *CadLin*, foram os primeiros da área a adotar a prática da avaliação aberta, em que autor(es) e revisores não são anônimos um para o outro. Acreditamos que este processo transparente ajuda a restabelecer os laços de confiança com a comunidade e permite que os revisores sejam reconhecidos e recompensados pelo importante trabalho que realizam.

*CadLin* está continuamente estudando medidas que promovam a conscientização e avaliação mais aprofundada da desigualdade nas carreiras científicas, de maneira a identificar e implementar práticas mais justas em seu processo editorial.

A revista tem trabalhado constantemente para aperfeiçoar a forma como os trabalhos que publica são avaliados, adotando uma variedade de critérios que visam incentivar a mudança do foco do ‘sucesso’ de um artigo com base no fator de impacto e apresentar uma imagem mais ampla do impacto que cada artigo tem na comunidade científica e fora dela.

Assim, utilizamos a ferramenta *Smart Citations* para indicar quantas vezes um artigo científico foi citado, fornecendo o contexto da citação. À medida que novas citações dos artigos publicados em *CadLin* forem sendo realizadas, a página do artigo mostra o número de citações e, a partir daí, o contexto exato em que as citações foram feitas.

Além disso, artigos publicados em *CadLin* são rastreados por plataformas de altimetria, de modo que, assim que forem citados em publicações online não tradicionais, como redes sociais, mídia de notícias online e blogs, um ícone com o número de citações e a fonte das citações é exibido na página do artigo.



Todos os artigos publicados em *CadLin* podem ter endosso aberto da comunidade acadêmica com *Plaudit*, uma extensão de código aberto que conecta pesquisadores, identificados por seu ORCID, a pesquisas que eles endossam, identificadas por seu DOI. Para *CadLin*, a interação entre pesquisadores e a comunidade é fundamental. Nesse sentido, além de divulgarmos todos os artigos publicados na revista em plataformas sociais, leitores e autores podem interagir, através da plataforma *Hypothes.is*, que está integrada no sistema da revista.

## Referências

CHOMSKY, N. Fundamental Operations of Language: Reflections on Optimal Design. *Cadernos de Linguística*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 01–13, 2020. DOI: 10.25189/2675-4916.2020.v1.n1.id271. Disponível em: <https://cadernos.abralin.org/index.php/cadernos/article/view/271>. Acesso em: 26 jun. 2024.

EISEN, M. B. et al. Implementing a “publish, then review” model of publishing. *eLife*, 9:e64910, 2020. DOI: <https://doi.org/10.7554/eLife.64910>. Disponível em: <https://elifesciences.org/articles/64910>.

EVERETT, D. The role of culture in the language(gem) and cognition. *Cadernos de Linguística*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 01–37, 2020. DOI: 10.25189/2675-4916.2020.v1.n1.id281. Disponível em: <https://cadernos.abralin.org/index.php/cadernos/article/view/281>. Acesso em: 26 jun. 2024.

MATEUS, M. H. M. A Linguística, esta ciência que nos identifica e nos envolve. *Cadernos de Linguística*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 01–16, 2020. DOI: 10.25189/2675-4916.2020.v1.n1.id276. Disponível em: <https://cadernos.abralin.org/index.php/cadernos/article/view/276>. Acesso em: 22 jun. 2024.

ORLANDI, E. P. Nas fronteiras da linguagem, uma geração: da rebeldia e da responsabilidade. *Cadernos de Linguística*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 01–14, 2020. DOI: 10.25189/2675-4916.2020.v1.n1.id.278. Disponível em: <https://cadernos.abralin.org/index.php/cadernos/article/view/278>. Acesso em: 26 jun. 2024.

SPINAK, E. Periódicos que aumentaram o valor da APC receberam mais artigos [online]. *SciELO em Perspectiva*, 2019. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2019/05/22/periodicos-que-aumentaram-o-valor-da-apc-receberam-mais-artigos/>. Acesso em: 29 jun. 2024.



## Conheça a revista

- [Site da revista](#)
- [Diretrizes para autores](#)
- [Mantenedora](#)

